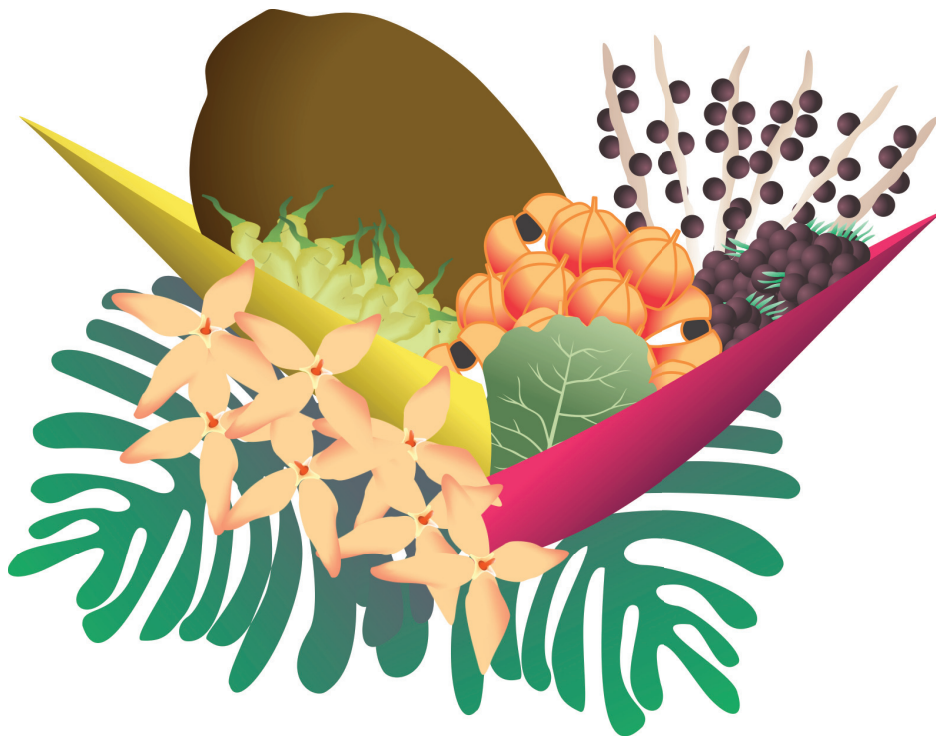


Anais da LXI (61ª) Reunião Anual
da Sociedade InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting
of the InterAmerican Society
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual
de la Sociedad InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61^a) Reunião Anual da Sociedade
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa
Brasília, DF
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,
Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental**

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635



FR049: ESTAQUIA DE RAMOS PLAGIOTRÓPICOS DE CUPUAÇUZEIRO

Giselle Costa Lima¹; Aparecida das G. C. de Souza²; Regina Caetano Quisen²

¹Bióloga, Manaus, Brasil; ²Pesquisadora, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, Brasil. regina.quisen@embrapa.br

A estaquia é um dos processos mais importantes de propagação vegetativa que se destaca dada a sua aplicabilidade técnica, operacional e custo de produção, competitivo às demais técnicas de propagação assexuada. Considerando a escassez de informações e a necessidade do desenvolvimento desta técnica para a produção de mudas clonais de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex. Spreng.) Schum.), o presente trabalho teve como objetivo avaliar o enraizamento adventício de estacas de ramos plagiotrópicos de mudas desta cultura. As estacas foram preparadas com 12 cm de comprimento e duas folhas na porção apical com sua área reduzida à metade. As bases das estacas foram tratadas em solução hidroalcolica de ácido indolbutírico (AIB) nas concentrações de 2000, 3000, 4000, 5000 e 6000 mg L⁻¹ e controle (ausência de AIB), sendo em seguida plantadas em tubetes contendo areia lavada seguindo delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições e dez estacas por parcela. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação com nebulização intermitente, temperatura de 28 °C±2 °C e 90% de umidade relativa, sendo que ao final de 60 dias avaliaram-se as variáveis: estacas enraizadas, estacas com calos, emissão de novas brotações e mortalidade. Com exceção do enraizamento, as demais variáveis não apresentaram diferença estatística significativa entre seus tratamentos. Houve elevada porcentagem de calogênese em todos os tratamentos (47,5% a 70%), sem a perda das folhas das estacas, além da emissão de novas brotações, com exceção do tratamento com maior concentração de AIB. A concentração de AIB a 5.000 mg L⁻¹ favoreceu maior porcentagem de enraizamento (30%), sendo superior ao tratamento controle (2,5%). Apesar do baixo percentual de enraizamento obtido em estacas conclui-se que o *T. grandiflorum* apresenta capacidade de formação de mudas clonais a partir de estacas plagiotrópicas, sendo entretanto necessários estudos mais aprofundados quanto à otimização desta técnica.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*; propagação vegetativa; enraizamento adventício.

FR020: ESTRATÉGIAS DE EXTENSÃO RURAL PARA A DIVERSIFICAÇÃO COM FRUTAS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE BASE AGROECOLÓGICA

Antônio Marchiori¹; Silvia Moreira²; Isabel Viegas²; Bia Marchiori³; Karla Pereira²; Sandra Silva²; Paulo Queiroz¹; Eduardo Drolhe²; Francisco Silva¹

¹Cati, antonio_marchiori@terra.com.br; pq@cati.sp.gov.br, francisco.silva@cati.sp.gov.br; ²APTA, silviamoreira@apta.sp.gov.br; isabel.viegas@gmail.com, kpereira@apta.sp.gov.br; sandrasilva@apta.com.br; ³UFRRJ, biammarchiori@gmail.com

Para alcançar sustentabilidade nos sistemas agropecuários há grande demanda pela diversificação dos cultivos, especialmente para os praticados pela agricultura familiar. No caso da fruticultura a diversificação é dificultada, seja pela disponibilidade de material genético de qualidade, seja pela demora e insegurança dos resultados da diversificação. O objetivo do presente trabalho é discutir o uso de estratégias de extensão rural para viabilizar a diversificação com frutas em sistemas agroflorestais. Com o apoio da Unesp Jaboticabal, a Cati de Ubatuba (SP) instalou em 1993 ensaio com quarenta tipos de frutíferas. Em 2003, foram distribuídos duzentos e vinte indivíduos de dez espécies para vinte agricultores. Em 2006, metodologias participativas priorizaram ações relacionadas ao mercado, iniciando a comercialização para a alimentação escolar. Em 2014 foram instaladas três unidades de observação com cinquenta tipos de frutíferas, com o plantio sendo feito próximo às residências, para facilitar o acompanhamento. Os primeiros ensaios mostraram bom desempenho de novas espécies como o falso mangustão (*Garcinia xanthochymus*), o abiu (*Pouteria cainito*) e o mapati (*Pourouma cecropiifolia*). A estratégia de fortalecer a comercialização para a alimentação escolar, tendo a CATI de Ubatuba como entidade articuladora, permitiu escoar cerca de 5.000 kg/ano de polpas de novas frutíferas, especialmente de juçara (*Euterpe edulis*) e de cambuci (*Campomanesia phaea*). Um grande limitante para ampliar o plantio de novas espécies de frutas é a segurança do escoamento da produção com viabilidade econômica. Desta forma, o fortalecimento da comercialização para a alimentação escolar pode trazer grande contribuição. De forma complementar, sugere-se implantar unidades de adaptação tecnológica, planejando o desenho de croquis com frutas em SAFs com boa rentabilidade no curto, no médio e no longo prazo.

Palavras-chave: agroecologia; produção orgânica; SAF.

Agradecimentos: À Unesp Jaboticabal, em especial à professora Esmeralda, aos professores Donadio Antônio Baldo, Rugiero, Fernando Mendes, Paulo Donato (*in memoriam*) e ao Servidone.